

34ª Sessão Ordinária

03 de novembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Às vinte horas do dia três de novembro de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção dos vereadores Altair Cavaglieri, Valdir Sartorelo, Pedrinho e Cleuza Navarini para a realização da trigésima quarta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente em exercício, Ivonei Andrioni, deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo em discutir, em votação, foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Após, o senhor presidente solicitou a leitura do Requerimento enviado pelo Vereador Joel Baldo, solicitando licença para tratar de assuntos particulares. Ato contínuo, o senhor presidente convocou o suplente de vereador Chicão do Varejão para assumir a vaga, requerendo que o mesmo prestasse o compromisso de posse, declarando-o empossado em seguida. Antes de iniciar os trabalhos, o vereador Ivonei Andrioni declarou que, em virtude da licença do Presidente da Câmara, Altair Cavaglieri, e devido à ausência do Primeiro - Vice, Valdir Sartorelo, estava assumindo a Presidência da Casa até o dia sete de novembro. Em seguida, justificou as ausências dos vereadores Pedrinho, Valdir Sartorelo, Cleuza Navarini e Altair Cavaglieri. Após, deu-se início a Ordem do Dia. Pela ordem de inscrição, usou da palavra o Vereador Chicão do Varejão externando a sua satisfação em estar de volta à esta Casa, reafirmando o seu compromisso com a comunidade sinopense. Na seqüência, usou da palavra o vereador Ivanildo do Camping Club desejando um bom retorno ao vereador Chicão e em seguida, cumprimentou o empresário Roberto Doerner presente à Sessão. Após, comentou sobre uma reunião na residência do empresário Antônio Contini, ressaltando que o mesmo deveria ter seu nome homologado como presidente do PFL local. Disse que estava muito satisfeito com os rumos que o partido vinha tomando e que a executiva da agremiação seria composta também pelos quatro vereadores hoje filiados ao PFL, valorizando desta forma o trabalho dos mesmos. Ato contínuo, fez uso da tribuna o vereador Pedro Mendes anunciando que na próxima semana estaria apresentando uma indicação mostrando a necessidade de que o servidor público convocado para trabalhar em programas oficiais do município, tivesse um dia de folga na semana subsequente, como forma compensatória pelo trabalho executado durante o fim de semana. Para justificar, o vereador mencionou programas como o Superação, que à despeito do seu caráter social e justo, sacrificava a vida familiar do funcionário público. Na seqüência, usou da palavra o vereador Juarez Costa, cumprimentando o empresário Roberto Doerner como pré-candidato à Prefeito pelo PPS. Em seguida, falou sobre a proposta orçamentária para dois mil e quatro que tramitava neste Legislativo, ressaltando que o Executivo destinara quase um milhão de reais para publicidade e apenas cerca de vinte mil reais para o programa de habitação, entre outros pontos citados, e conclamou a todos para um amplo debate sobre o assunto. Em seguida, falou que a Casa tinha que primar pela seriedade de suas comissões permanentes, referindo-se ao relatório apresentado sobre as condições das estradas municipais. Falou que em companhia do vereador Mauro Garcia percorreu cerca de



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

quatrocentos quilômetros em dois dias e não constatou as informações contidas no relatório, rasgando-o em seguida. Falou que era uma vergonha uma comissão apresentar um trabalho como aquele e mostrou fotos das estradas que contrariavam o documento. Na seqüência, teceu comentários sobre o preço e a qualidade do asfalto e sobre a empresa Maplan que abandonou as obras de asfaltamento do Jardim Paraíso. Apresentou, em seguida, um protocolo registrado na Procuradoria do Estado cobrando mais agilidade do Ministério Público local com relação às denúncias aqui representadas. Após, falou que um vigia contratado pela Prefeitura recebia um salário de cerca de trezentos e cinquenta reais, enquanto o trabalho terceirizado pela empresa "Águia Prestadora de Serviços" pagava pelo mesmo profissional cerca de mil e dez reais. Disse ainda, que em dois meses, trinta e nove vigias da referida empresa receberiam dos cofres públicos algo em torno de trinta e nove mil reais. Mostrou cópias de contratos firmados pelas partes e denunciou que no P.A., diferente do que estava no documento, só trabalhavam cinco vigias, ao invés de oito, e que no Ginásio do Jardim Violetas apenas dois, ao contrário dos quatro registrados no documento. Finalizando, disse que continuaria denunciando ao Ministério Público essas irregularidades. Logo em seguida, o senhor Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos, em virtude de um princípio de tumulto provocado por manifestação na platéia do suplente de vereador Jonas Henrique de Lima, que contestou o pronunciamento do Vereador Juarez. Reaberta a sessão, o senhor Presidente advertiu aos presentes que todos poderiam acompanhar os trabalhos, sem no entanto, se manifestarem. Retomando os trabalhos, fez uso da tribuna o Vereador Mauro Garcia fazendo severas críticas quanto ao trabalho executado por alguns médicos legistas locais, anunciando que estaria cobrando do Secretário de Estado de Justiça a intervenção no caso. Narrou os últimos acontecimentos envolvendo estes profissionais e argumentou que aquele que não quisesse trabalhar que abandonasse a função. Falou também sobre o estado das estradas municipais, lembrando que ainda não chovera como de costume, e enfatizou que se nada fosse feito, os produtores não teriam como escoar sua safra, pois, apenas a Estrada Nanci estava devidamente cascalhada. Comentou sobre as estradas estaduais que também estavam danificadas, mas, disse que os maquinários estavam trabalhando no local para recuperá-las, ao contrário das municipais. Finalizando, reforçou a denúncia relacionada aos vigias e comentou sobre a péssima qualidade do asfalto executado na Avenida dos Jacarandás. Ato contínuo, fez uso da palavra o vereador Paschoal da Cerâmica reforçando o pronunciamento do Vereador Mauro à respeito da questão envolvendo os médicos legistas e manifestou seu apoio ao fato do vereador buscar junto ao Estado uma forma de agilizar o processo e minimizar o sofrimento das famílias. Em seguida, defendeu as obras executadas pelo município, alertando que só não as viam quem por ventura fosse cego. Disse que a dotação de vinte mil reais para o programa de habitação era apenas uma formalidade para manter a conta aberta para que a mesma pudesse estar apta a receber os recursos estaduais e federais a que tinha direito, e que o orçamento estava sempre sendo remanejando. Falou que o que estava faltando era experiência do legislador desta Casa. Sobre o fato de o asfalto ser ou não o mais caro, lembrou que no início da gestão, a Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

conseguiu baixar de vinte e nove, para dezoito reais o metro quadrado e que agora com o asfalto comunitário o município ficava fora das discussões de preços. Falou que cabia ao morador discutir diretamente com a empreiteira custo e prazo e que isto estava sendo feito sem nenhuma participação do Executivo. Sobre a questão do Jardim Paraíso, lembrou que a empresa Transterra, que assumiu a obra, negociou com a Maplan o que a mesma já havia recebido e que o Poder Público não teve nenhum prejuízo, uma vez, que a obra foi concluída. Falou ainda que as placas nas obras da BR-163 eram uma exigência legal, haja vista, que o município recebera uma contra-partida de recursos federais. Finalizando, argumentou que ao usar da tribuna era necessário falar com transparência, sob o risco de acabar tendo que responder judicialmente pelo que não fosse correto. Findo o Grande Expediente, foram apresentadas as matérias para encaminhamento as Comissões Competentes. Projeto de Lei número trinta e um, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Pedrinho. Na seqüência, deu-se início à Ordem do Dia. Indicação número duzentos e setenta, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Ivonei Andrioni. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Na seqüência, foi apresentada a Indicação número duzentos e setenta e um, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a indicação, os vereadores Sérgio Palmasola, Pedro Mendes, Alexandre Picin, Juarez Costa e Ivanildo do Camping Club a discutiram, sendo que este último solicitou a inclusão do seu nome na propositura e que a mesma fosse também endereçada ao Deputado Estadual, Dilceu Dal' Bosco e ao Senador Jonas Pinheiro. Ainda em discussão a matéria, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovada com alteração. Após, foi apresentada a Indicação número duzentos e setenta e dois, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Mauro Garcia e Juarez Costa. Em discussão a indicação, o vereador Mauro Garcia a justificou. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número duzentos e setenta e três, barra, dois mil e três, de do vereador Ivonei Andrioni. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Na seqüência foi apresentada Indicação número duzentos e setenta e quatro, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Ivanildo do Camping Club. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Registra-se a presença em plenário da vereadora mirim Vânia. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e pelo Segundo-Secretário.